

## **A TRADICIONALIDADE DAS EMENTAS DE MODELAGEM NOS CURSOS DE DESIGN DE MODA E SUA PROBLEMATIZAÇÃO PARA O ENSINO SOB A ÓTICA DO DESIGN**

*The traditionality of pattern summary in fashion design courses and their problem for teaching from the viewpoint of design*

Oliveria, Sofia Furtado de; Graduanda; Universidade Estadual de Londrina - UEL,  
sofia.furtado.oliveira@uel.br<sup>1</sup>

Stersa, Vitoria Ribeiro; Graduanda; Universidade Estadual de Londrina - UEL;  
vitoria.stersa@uel.br<sup>2</sup>

Oliveira, Késia Rodrigues de; Graduada; Universidade Estadual de Londrina-UEL;  
keh.rodrigues5@gmail.com<sup>3</sup>

Emidio, Lucimar de Fátima Bilmaia; Dra; Universidade Estadual de Londrina- UEL;  
lucimar@uel.br<sup>4</sup>

**Resumo:** Embora a literatura brasileira voltada ao ensino de modelagem do vestuário seja de grande qualidade e tenha evoluído nos últimos anos, ela ainda é insuficiente para a sua incorporação à prática projetual do design de moda. Assim, a presente pesquisa classificada como aplicada e caracterizada como exploratório-descritiva, discute os conteúdos constantes nas ementas dos cursos de bacharelado em design de moda, problematizando-os sob a ótica das fases metodológicas do modelo MODThink de Emídio (2021). Busca-se contribuir para criar situações crítico-reflexivas voltadas ao ensino de modelagem sob a ótica do design.

**Palavras chave:** Ementas de modelagem; Tradicionalidade do ensino; MODThink

**Abstract:** Although the Brazilian literature focused on teaching clothing modeling is of high quality and has evolved in recent years, it is still insufficient for its incorporation into the design practice of fashion design. Thus, the present research classified as applied and characterized as exploratory-descriptive, discusses the contents contained in the menus of bachelor's courses in fashion design, questioning them from the perspective of the methodological phases of the MODThink model by Emídio (2021). It seeks to contribute to the creation of critical-reflexive situations aimed at teaching modeling from a design perspective.

**Keywords:** Pattern syllabus; Traditionality of teaching; MODThink

---

<sup>1</sup> Graduanda em Design de Moda pela Universidade Estadual de Londrina- UEL

<sup>2</sup> Graduanda em Design de Moda pela Universidade Estadual de Londrina - UEL

<sup>3</sup> Graduada em Design de Moda pela Universidade Estadual de Londrina - UEL

<sup>4</sup> Doutora e Mestre em Design pela Unesp de Baurú; especialista em Gestão de Design e em Moda pela Universidade Estadual de Londrina, onde atua como docente, pesquisadora e vice-chefe de Departamento. É líder de Grupo de Pesquisa cadastrado no CNPQ na área de Design de Moda; autora do livro MODThink: projetando a modelagem do vestuário; editora de seção da revista Projética, membro de comitês científicos, entre outros.

## **Introdução**


Considerando que a forte influência de padrões rígidos no ensino de modelagem é evidente também nas ementas das disciplinas desta área, frequentemente estruturadas de forma desvinculada dos contextos projetuais, e que não havendo uma linguagem comum entre este campo do saber e do design, contribui-se para a expressiva dificuldade dos estudantes dos cursos de design de moda, em construir o conhecimento de modelagem do vestuário, insere-se neste contexto a pesquisa em questão.

Esta é fruto de estudos vinculados a um projeto de pesquisa cadastrado pela Universidade Estadual de Londrina - UEL pelo número 12365, intitulado “Identificar problemas e produzir soluções de modelagem sob a ótica do modelo MODThink: rompendo paradigmas tradicionais de ensino”. Por meio das atividades deste projeto, ainda em andamento, buscou-se investigar os conteúdos instrucionais constantes nas ementas das disciplinas de modelagem de cursos de design de moda, e explorá-los de maneira contextualizada e problematizada, utilizando-se do pensamento convergente e divergente, de analogias, de recursos heurísticos, das ferramentas de design e técnicas de criatividade, bem como das ações de análise, investigativa, exploratória, verificadora e executora para trabalhar com conteúdos de modelagem de nível básico e aplicado ao projeto de design de moda.

A perspectiva metodológica de resolução de problemas, amplamente utilizada no design, é concebida como uma atividade construtora de saberes significativos. Daí a importância das ações previstas no referido projeto de pesquisa, no sentido de responder às seguintes questões norteadoras deste estudo: como contribuir para se romper o paradigma tradicional de ensino de modelagem, se as ementas desta área ainda se apresentam estruturadas de maneira tradicional e voltadas a um ensino instrucional? É possível estruturar e propor estratégias de ensino-aprendizagem de modelagem que se adaptem as fases metodológicas do modelo MODThink, mesmo utilizando de conteúdos estruturados sob tais padrões convencionais de ensino?

## **Sobre os aspectos metodológicos adotados**

Considerando a finalidade desta pesquisa ela é classificada como pesquisa aplicada, voltada à aquisição de conhecimentos com vistas à aplicação. Caracteriza-se como exploratório-descritiva, visto que “descreve o comportamento dos fenômenos” (COLLIS; HUSSEY, 2005), estabelece



relações entre as variáveis (GIL, 2010), adotando-se como procedimento técnico a pesquisa de campo e o estudo de caso.


As pesquisas descritivas objetivam identificar correlação entre variáveis e focam-se não somente na descoberta, mas também, na análise dos fatos, descrevendo-os, classificando-os e interpretando-os. Trata-se, portanto, de uma análise aprofundada da realidade pesquisada (RUDIO, 1985). Para Oliveira (1999) a pesquisa descritiva exige planejamento rigoroso quanto à definição de métodos e técnicas para coleta e análise de dados, recomendando que se utilizem informações obtidas por meio de estudos exploratórios.

Assim, para a análise e a interpretação de material, para discutir conceitos, métodos, técnicas, aplicações, dimensões da modelagem no âmbito criativo e produtivo, foi realizada pesquisa bibliográfica. A pesquisa de campo e o estudo de caso possibilitou reunir os conteúdos de modelagens das ementas de disciplinas de modelagem dos cursos de design de moda com melhores índices de avaliação do ENADE, seguindo os seguintes critérios: 1) ter o registro de curso de Design de Moda; 2) possuir modalidade de bacharel com nota superior a 3,0 no ENADE e e-MEC; 3) contemplar no mínimo um curso de cada região do país. Os conteúdos foram analisados e discutidos sob a ótica instrucional, tradicional e problematizadora e classificados considerando o segmento em que se enquadra o conteúdo, as dimensões da modelagem, os níveis de ensino – aprendizagem, se vinculados ou não aos contextos projetuais de design de moda e as técnicas envolvidas.

Cabe acrescentar que durante o processo foi constatado a existência de um grande número de cursos tecnológicos em relação a cursos de bacharelado, e destaca-se que a dificuldade de manuseio e navegação nos *sites* de apoio como o ENADE e e-MEC foram fatores que dificultaram o processo. Nesses *sites* foram encontrados os cursos de bacharelados em Design de moda com nota entre três e quatro, e em outras plataformas foram encontrados cursos com nota cinco. No total, foram selecionados 10 cursos, localizados entre as regiões Norte, Sul, Centro Oeste, Nordeste e Sudeste do Brasil.

### **A modelagem nos cursos superiores de moda**

A modelagem, no universo da moda, é responsável por transpor as ideias e conceitos de estilo em moldes, os quais, por meio da confecção, se tornaram peças reais e tridimensionais. Ela faz parte



de um processo complexo composto por diversas técnicas que foram sendo desenvolvidas com o passar dos séculos e hoje tem-se três variedades que possuem características próprias que auxiliarão no desenvolvimento de diversos tipos de peças do vestuário e que são muito utilizadas por modelistas. São elas: a modelagem bidimensional (também chamada de plana), a modelagem tridimensional (também conhecida como *moulage* em francês e *drapping* em inglês) e a modelagem computadorizada (vetorizada ou digital).

A modelagem bidimensional é a técnica mais conhecida e amplamente usada no desenvolvimento de um produto de moda. Seu método consiste em criar, por meio de recursos matemáticos e formas, junto com materiais como papel, lápis e réguas, moldes que se utilizam de linhas e proporção para adaptar e interpretar ideias de uma roupa antes no imaginário para um plano bidimensional (no caso o papel) que posteriormente se tornará tridimensional e vestirá um corpo.


A modelagem tridimensional é uma das técnicas mais antigas que se tem registro e é desenvolvida a partir de um tecido sob o manequim (corpo). Esse processo permite que o designer e /o modelista tenha uma maior liberdade criativa, tendo em vista a possibilidade de experimentação de diversos recursos e a observação imediata da ideia em si.

A modelagem computadorizada, o chamado CAD (em inglês, *Computer Aided Design*) é uma técnica de desenho auxiliado por um programa específico para o desenvolvimento de moldes, consiste no mesmo processo de desenvolvimento de uma modelagem plana, porém é inserida de forma vetorial, no qual o processo é informatizado. Esse método é amplamente utilizado nas grandes indústrias por otimizar de maneira significativa a produção em grande escala.

É importante ressaltar que independente do tipo de técnica de modelagem adotada, o repertório de conhecimento desta área é fundamental para o processo projetual de design de moda, desde as fases iniciais, quando a modelagem é explorada na sua dimensão criativa para gerar idéias, que sequencialmente, serão materializadas na sua dimensão produtiva, contribuindo ainda para que haja uma produção em escala maior.

### **Discussão dos resultados**

Durante o processo de classificação das ementas dos cursos constatou-se que há uma estruturação de conteúdos de modelagem, que favorece o aluno a seguir instruções e não questionar



a lógica de construção de moldes. Ainda foi possível observar que algumas grades curriculares não introduzem as ementas de modelagem no primeiro ano de ensino, não abordam todas as técnicas básicas de modelagem, como modelagem plana, computadorizada e tridimensional, e além disso observou-se que a malharia é pouco abordada, esta é introduzida juntamente com o público infantil em algumas grades.


Os conteúdos mostram que a modelagem plana manual é a mais trabalhada dentro dos cursos e as ementas abordam, em sua maioria, o público feminino. Para o estudo de interpretação de modelos a modelagem tridimensional é a mais aplicada. E quanto às referências bibliográficas, percebe-se a utilização dos mesmos livros para o estudo de modelagem masculina e infantil, e uma carência de atualização das bibliografias adotadas, por literaturas mais recentes.

Após serem classificadas, as ementas dos cursos foram analisadas sob a ótica do design através do método MODThink (EMIDIO, 2021), que consiste em cinco fases e tem como objetivo problematizar, analisar, explorar, verificar e executar questões de modelagem relacionadas a projetos de Design de Moda. Ressalta-se que este oferece um conjunto de princípios e técnicas aplicáveis a diversas situações de ensino, contudo, sua utilização por professores de modelagem requer mudança do paradigma tradicional de ensino estabelecido.

Segundo Emídio (2021) o modelo MODThink proporciona aos alunos experiências reflexivas, ricas no desenvolvimento da competência cognitiva em modelagem, uma vez que o leva a refletir sobre a ampla quantidade de soluções de modelagem passíveis de serem exploradas no contexto de projeto de design de moda. Desta forma, conduz a um aprendizado significativo, uma vez que leva o aluno a articular-se em torno do *porquê*, e *para que*, e não somente o *como*. Além disso, direciona as estratégias para as ações de planejamento de ensino e didáticas-pedagógicas do professor.

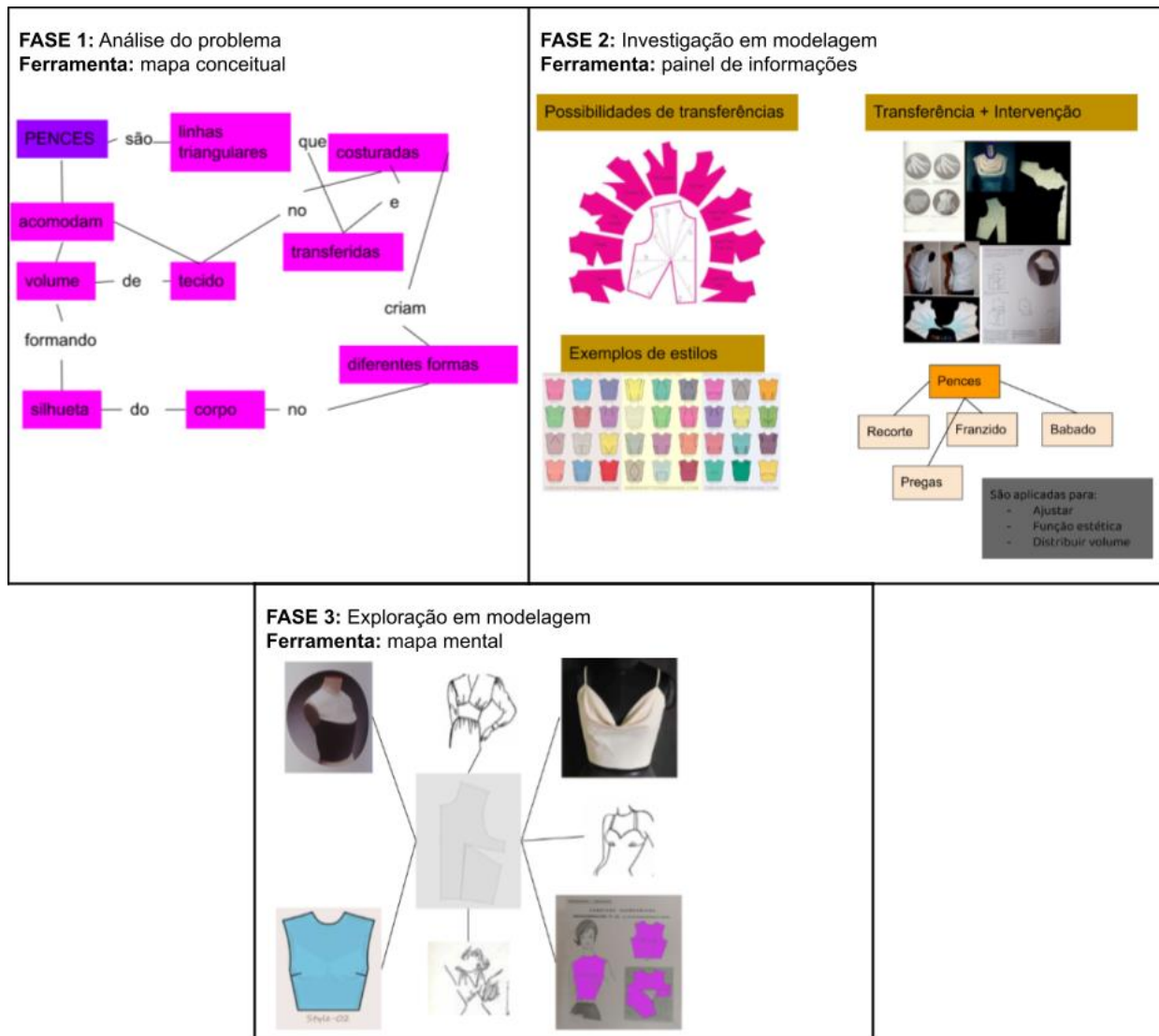
### **Exemplos de atividades problematizadas, a partir de ementas instrucionais levantadas**

O MODThink foi aplicado com o objetivo de problematizar os conteúdos e considerar sua aplicabilidade segundo as fases do modelo. No exemplo a seguir às três primeiras fases foram aplicadas a seguinte questão focal retirada do conteúdo de uma ementa de modelagem: Qual a aplicabilidade do transporte de pence? A aplicação do modelo possibilitou uma abordagem ampla do



assunto, trazendo um pensamento abrangente, um ensino exploratório e reflexivo que pode ser aplicado às atividades em sala de aula.

Figura 1: Aplicação do modelo ao estudo nas ementas.



Fonte: Elaborado pelas autoras a partir de imagens retiradas do Pinterest

A aplicação das ferramentas permite que o aluno questione os conteúdos das ementas e assim desenvolva um conhecimento alinhado e projetual de modelagem. Ainda foi possível observar que a partir de uma construção de problemática de uma ementa podem surgir vários questionamentos na primeira fase. Estes podem ser abordados e aplicados ao modelo de forma flexível, atendendo as necessidades do estudo.

Durante a problematização das ementas, algumas ferramentas oriundas do design foram utilizadas para auxiliar no processo e encontrar *insights* sobre o ensino de modelagem. Por meio da ferramenta *Briefing Pedagógico* proposto por Emídio (2021), e a partir da questão focal de uma ementa, é possível traçar atividades que serão necessárias para o ensino das disciplinas, distribuindo-as nas fases do método. No exemplo a seguir foi utilizado o *Briefing Pedagógico* na primeira fase do modelo para orientar a atividade proposta, ferramentas criativas como Mapa Mental e *Moodboard* foram desenvolvidas nas fases seguintes do modelo gerando *insights* que giraram a partir da seguinte questão focal relacionada a atividade da ementa: como estudar e explorar a modelagem de peças de malharia?

Figura 2: Aplicação do *briefing* pedagógico e ferramentas.

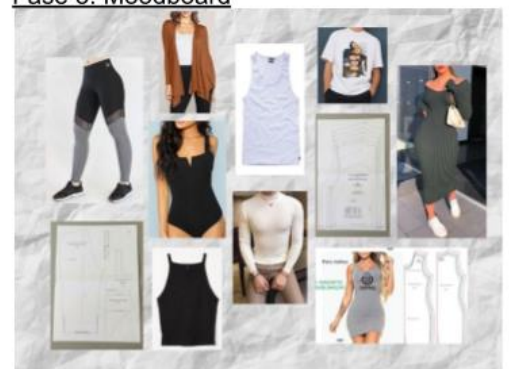
**Fase 1: Briefing pedagógico**

<b>Situação problema</b>
Como estudar, explorar a modelagem de peças de malharia, testar e montar?
<b>Objetivos dessa atividade</b>
Fazer os alunos compreenderem os processos e explorarem a modelagem em malhas com teste e montagem
<b>Delimitadores</b>
Materiais- papel kraft, réguas, caneta, malhas, aviamentos, máquinas de costura -modelagem em malharia

**Fase 2: Mapa mental**



**Fase 3: Moodboard**



Fonte: Elaborado pelas autoras a partir de imagens retiradas do Pinterest, adaptado de Emidio (2021)

**Considerações Finais**

A aplicação do método MODThink mostrou que é possível aplicar estratégias de ensino visando o desenvolvimento de um aprendizado projetual, permitindo que os alunos desenvolvam um pensamento crítico aplicado ao desenvolvimento e estudo de modelagem. As fases podem ser

adaptadas a cada atividade específica e o *Briefing Pedagógico* mostrou-se aliado na organização e estruturação de atividades.

Espera-se que os resultados deste estudo possam favorecer a revisão dos conteúdos tradicionais das ementas de disciplinas de modelagem dos cursos de design de moda, e sobretudo, para o entendimento dos docentes de modelagem, sobre a necessidade de integrar o ensino desta área a outras abordagens metodológicas de cunho flexível, adequadas à resolução de problemas diversos, característicos dos projetos de design de moda.

Ao propor explorar os conteúdos de modelagem - decorrentes de ementas estruturadas de maneira tradicional voltadas a um ensino instrucional - a partir das contribuições das fases metodológicas do modelo MODThink, espera-se ampliar as alternativas metodológicas da área de modelagem do vestuário, mostrando que ferramentas e métodos utilizados no design não podem ser negligenciadas no ensino-aprendizagem da área de modelagem, pois contribuem para reunir e integrar conhecimentos específicos e necessários para resolver problemas formais, estruturais, ergonômicos, técnico-construtivos, criativos e produtivos.

## Referências

COLLIS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em administração: um guia para alunos de graduação e pós-graduação**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 349p.

EMÍDIO, Lucimar. **MODThink: projetando a modelagem do vestuário**. Barueri: Estação das letras e cores, 2021

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, S. L. de. **Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1999.

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 1985.

ENADE. **Relatório de cursos**. Disponível em: <<https://enade.inep.gov.br/enade/#!/relatorioCursos>>  
Acesso em: 9 jul. 2022

